

# **DESAFIOS DO POLICIAMENTO OSTENSIVO NO DIA A DIA DA PMGO E UM OLHAR DA POPULAÇÃO GOIANA COM RELAÇÃO AO TRABALHO POLICIAL**

## **CHALLENGES OF OSTENSIVE POLICE IN THE DAY TO DAY LIFE OF PMGO AND A LOOK FROM THE POPULATION OF GOIANA IN RELATION TO POLICE WORK**

Luiz Henrique de Jesus Rocha<sup>\*</sup>

Andréia Guimarães Tavares<sup>\*\*</sup>

### **RESUMO**

Esta pesquisa buscou entender, em sua complexidade e, na prática, os desafios sobre o policiamento ostensivo e preventivo. Propondo uma reflexão crítica à cerca deste trabalho policial, realizado pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). Sendo essa prática essencial para manter e garantir a ordem pública. Para tanto, este estudo baseou-se nos conceitos e nos fundamentos jurídicos previstos na Constituição de 1988, nos decretos, manuais e procedimentos próprios inerentes à PMGO. Tendo como base os referenciais teóricos, os quais estão pautados na qualidade do policiamento ostensivo/preventivo e na sua relação com a promoção ao acesso à cidadania. Sendo assim, foi elaborado um questionário, onde polícias militares (PMs) e comunidade local, foram submetidos a uma pesquisa de conhecimento, satisfação e confiabilidade quanto ao trabalho policial. Os quais moram e/ou trabalham em diversas regiões de Goiânia-Goiás. Das análises supramencionadas, foi possível concluir que, apesar dos visíveis avanços, os desafios do policiamento ostensivo/preventivo da PMGO requerem mais policiais nas ruas. Pois a falta de efetivo foi o item mais citado. O que torna o trabalho policial mais desgastante. Contribuindo para o aumento da criminalidade. Assim como, a população chama a atenção para um melhor planejamento estratégico quanto à distribuição do policiamento ostensivo nos bairros em relação aos índices de violência. Fatores esses que podem condicionar a qualidade e resultados. Além disso, os entrevistados, em sua totalidade: PMs (92%) e população (96%), afirmaram que a participação da comunidade contribui para a qualidade e melhoria dessa modalidade do trabalho policial. Viabilizando para uma cidadania efetiva, inibindo a prática de crimes e contravenções. Desta forma, deve-se pensar e investir em um policiamento comunitário, envolver associações de bairros dos moradores em atividades que demonstram e ensinam como é o dia a dia do trabalho policial e a importância da colaboração de cada indivíduo. Destaca-se, ainda, que um número expressivo de PMs (46%), considerou que precisa haver punições mais severas (leis mais rígidas) para a prática de crimes. Essa mudança pode ser um instrumento que irá contribuir para a diminuição da criminalidade, impactando em mais qualidade de vida. E todos saem ganhando. É exigível de todos: órgãos competentes e sociedade; o envolvimento no dever ou na responsabilidade. Haver comprometimento; que pratique e exercite a cidadania, exigindo direitos e cumprindo deveres. Que a PMGO exerça o seu poder através do policiamento ostensivo/preventivo e repressivo nos limites da lei, respeitando a dignidade da pessoa humana, reprimindo e minimizando, ao máximo possível, os excessos e/ou abusos. Por fim, deve-se lembrar que, os cursos de formação dos profissionais em segurança pública de Goiás, desde quando ingressam na carreira militar, tem sido a base e um grande aliado. Contribuindo para a melhoria da qualidade do trabalho policial prestado à sociedade goiana. Seu objetivo é servir a todo cidadão de bem. Portanto, essa pesquisa, visa contribuir para a melhoria do trabalho policial da Polícia Militar em geral,

---

<sup>\*</sup> Aluno do CFP 2023, Turma F, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM).

E-mail: luizhenriquecb1000r@gmail.com

<sup>\*\*</sup> Professor orientador, especialista, CAPM, Goiânia – GO.

apontando possíveis estratégias que possam somar na obtenção de resultados. Visto que a qualidade é algo essencial para se ter bons resultados positivos a qualquer serviço prestado à sociedade.

Palavras-chave: Segurança Pública. Policiamento ostensivo/preventive. População.

## **ABSTRACT**

This research sought to understand, in its complexity and, in practice, the challenges regarding overt and preventive policing. Proposing a critical reflection on this police work, carried out by the Military Police of the State of Goiás (PMGO). This practice is essential to maintain and guarantee public order. To this end, this study was based on the concepts and legal foundations provided for in the 1988 Constitution, the decrees, manuals and procedures inherent to the PMGO. Based on theoretical references, which are based on the quality of overt/preventive policing and its relationship with promoting access to citizenship. Therefore, a questionnaire was prepared, where military police (PMs) and the local community were subjected to a survey of knowledge, satisfaction and reliability regarding police work. Who live and/or work in different regions of Goiânia-Goiás. From the aforementioned analyses, it was possible to conclude that, despite visible advances, the challenges of PMGO's overt/preventative policing require more police officers on the streets. The lack of staff was the most cited item. Which makes police work more exhausting. Contributing to the increase in crime. Likewise, the population draws attention to better strategic planning regarding the distribution of overt policing in neighborhoods in relation to violence rates. These factors can affect quality and results. Furthermore, the interviewees, in their entirety: PMs (92%) and population (96%), stated that community participation contributes to the quality and improvement of this type of police work. Enabling effective citizenship, inhibiting the practice of crimes and misdemeanors. Therefore, we must think about and invest in community policing, involving residents' neighborhood associations in activities that demonstrate and teach what day-to-day police work is like and the importance of each individual's collaboration. It is also noteworthy that a significant number of PMs (46%) considered that there needed to be more severe punishments (stricter laws) for committing crimes. This change could be an instrument that will contribute to reducing crime, impacting a better quality of life. And everyone wins. It is required of everyone: competent bodies and society; involvement in duty or responsibility. There is commitment; that practices and exercises citizenship, demanding rights and fulfilling duties. May the PMGO exercise its power through overt/preventive and repressive policing within the limits of the law, respecting the dignity of the human person, repressing and minimizing, to the maximum extent possible, excesses and/or abuses. Finally, it should be remembered that the training courses for public security professionals in Goiás, from the moment they enter the military career, have been the basis and a great ally. Contributing to improving the quality of police work provided to Goiás society. Its objective is to serve every good citizen. Therefore, this research aims to contribute to the improvement of the Military Police's police work in general, pointing out possible strategies that can help obtain results. Since quality is essential to have good positive results in any service provided to society.

Keywords: Public security. Overt policing / preventive. Population.

## 1. INTRODUÇÃO

Ao abordar o tema em questão: Policiamento Ostensivo e trabalho policial, logo pensamos o quanto ainda precisa ser feito em termos de Segurança Pública. Haja vista que a violência e o medo fazem parte cada vez mais do nosso cotidiano. A Qual passa a ser um dever do Estado garantir aos cidadãos esse direito. Em contrapartida, é necessário a compreensão da sociedade, como sendo um dever. Contribuindo, na prática, para a melhoria da qualidade de vida de todos nós. Partindo desta premissa, este trabalho buscou entender os desafios dos PMs/GO nesta modalidade, com uma visão voltada também para a opinião da população em relação a esse trabalho policial e suas características.

Essa pesquisa buscou conhecer os desafios e motivos que levam homens e mulheres a escolherem essa profissão e se a sociedade se sente segura em relação ao trabalho policial. Tendo como Goiânia o centro desta pesquisa.

Para tanto, este estudo baseou-se na discussão da segurança pública em Goiás, na realidade que os PMs enfrentam constantemente no trabalho preventivo nas ruas. Trazendo para este cenário a visão da comunidade, como ela recebe e olha para a ação desses profissionais.

Com isso, vem demonstrando teoricamente na prática o que é policiamento ostensivo PMGO e seu dia a dia, assim como a perspectiva da população em relação à prevenção e minimização da criminalidade, proteção e segurança da sociedade goiana, garantindo os direitos e liberdade de ir e vir de cada indivíduo. Identificando ainda se houve na prática a redução de índices de criminalidade e pequenos delitos, especificamente quando há um efetivo policiamento ostensivo e preventivo nas ruas.

Assim, para obtenção das respostas diante das questões levantadas, a primeira fase baseou-se em referencial teórico. E partindo desse conhecimento foi elaborado um questionário que fora aplicado a profissionais da segurança pública que estão na ativa e também a pessoas da comunidade local, cujas perguntas e respostas estão em anexos com os resultados obtidos.

Considerando ainda que como aluno soldado do curso de formação da PMGO/2023, irei vivenciar e constatar na prática o trabalho do policiamento ostensivo, durante o estágio supervisionado. Podendo estar estreitando os laços com a comunidade, contribuindo assim com possíveis estratégias que possam somar para melhorar ainda mais a segurança dos cidadãos goianienses. E assim tendo plena consciência da responsabilidade enquanto profissional da área de segurança pública em Goiás e estar preparado para servir à toda sociedade goiana.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

Neste capítulo serão apresentados conceitos teóricos fundamentais e necessários para a compreensão do trabalho realizado; dentre eles conceitos básicos relacionados à segurança pública, garantidos a todo cidadão através das leis federais e estaduais em Goiás; bem como a importância do policiamento ostensivo e preventivo para a comunidade, ao qual é evidente os desafios, perigos e dificuldades que esses profissionais encontram diariamente; assim como a sociedade olha e recebe essa ação.

### **2.1 CONCEITO DE SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DE GOIÁS**

A segurança pública está pautada na prevenção e na repressão, baseando-se no que diz respeito à imparcialidade, à dignidade humana e guiada pela garantia dos direitos humanos e pelo estado democrático de direito. A partir destes princípios, ideologias de segurança pública ganham diversidade nos diferentes territórios e contextos.

Dentro deste contexto no Art. 144, da Constituição Federal de 1988, reza que, a segurança pública do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a prevenção da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. E a função da segurança pública é garantir a proteção aos direitos individuais e coletivos de cada cidadão, fazendo com que as pessoas possam exercer seu direito em cidadania, em segurança, como trabalhar, conviver em sociedade e se divertir.

Assim a própria Constituição Federal vem reforçar o conceito de segurança pública, a qual descreve no quinto parágrafo do Art. 144 da CF de 1988, às polícias militares cabem à polícia ostensiva e preservação da ordem pública. Nesse sentido há uma distribuição entre as forças de segurança pública no Brasil. Cada um agindo e criando estratégias de trabalho dentro de suas funções. Pois ainda complementa que, a chefia geral da organização policial é competência do Secretário de Segurança Pública escolhido e nomeado pelo governador do Estado.

Portanto a segurança em Goiás parte desse preceito, tendo como base a legislação federal e estadual que regem a segurança pública em Goiás. De acordo com o Art. 124 da seção III da Constituição Estadual de 1989, a polícia militar é instituição permanente, constituída com base na disciplina e na hierarquia, cabendo-lhe atividades como o policiamento ostensivo de segurança, e a preservação da ordem pública.

Partindo dessa premissa, a segurança pública em Goiás, ganha espaço sendo de suma importância; e para que haja uma sociedade organizada, se faz necessária para garantir a ordem

e os direitos de todos os cidadãos brasileiros. Em nossa Carta Magna esta conduta nos é garantida nos direitos e garantias fundamentais em seu Art. 5, da Constituição Federal de 1988, que cita que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, a liberdade, a igualdade, a segurança e a propriedade.

Portanto as instituições e órgãos públicos competentes, tem por missão à proteção dos cidadãos de bem e o papel do estado é tornar isso possível.

## **2.2 PARTICULARIDADES DO POLICIAMENTO OSTENSIVO E PREVENTIVO**

Quando se discute segurança pública, a atenção se volta para a Polícia Militar, especialmente no contexto da PMGO (Polícia Militar do Estado de Goiás), e sua forma de atuação. O foco está na análise e pesquisa desse tema, suas características e nos desafios diários enfrentados por esses profissionais que desempenham um papel crucial. Desde sua fundação em 1858, a PMGO tem constantemente investido no aprimoramento do patrulhamento, na modernização de suas práticas, equipamentos e estratégias voltadas para a eficiência operacional e o fortalecimento dos laços com os cidadãos.

Segundo Meirelles *et. al. apud* Santos e Silveira (2012), a primeira fase do policiamento, o preventivo (ostensivo) é a mais importante, pois ao evitar a quebra da ordem, o Estado impede uma série de danos a sociedade que podem ser irreversíveis, desde bens materiais inestimáveis até fatores psicológicos gerados nas vítimas e familiares, o sentimento de insegurança e diversas outras questões de ordem intrínseca. Teoricamente policiamento ostensivo é aquele em que o policial, isoladamente ou em grupo, pode ser reconhecido de relance, quer pelo fardamento utilizado, quer pelo armamento ou pela própria viatura, estando visivelmente ao olhar da população.

Para Fraga (2006), abordar o trabalho dos PMs, desvelando sua complexidade, os riscos diários e constantes que enfrenta é, acima de tudo, uma empreitada que tem um significado social para o qual se sente eticamente convocada, destacando ainda que, os estudos e pesquisas que dão vistos ao trabalho do PM, restringem-se na maioria das vezes, às academias de polícia e, estas enfatizam prioritariamente aspectos técnicos da profissão, carecendo assim, de estudos e pesquisas que enfatizam as suas particularidades.

Para Santos (1997, p.162), ao abordar a questão do trabalho policial na sociedade, destaca que este é constituído por um limite que o diferencia o direito à vida, e também a vida se situa como o limite, seja pelo risco de vida a que se sentem submetidos os policiais civis e

militares, nos campos e cidades brasileiras. Isto devido ao aumento dos conflitos sociais agrários e à criminalidade urbana violenta, seja pela ameaça à vida, ou no limite da norma social, escrevendo um poder de modo próximo ao excesso.

Neste cenário complexo, de acordo Costa (1997), a violência, é a agressão premeditada, sistemática e por vezes mortais de um indivíduo ou grupo contra outros. Considera-se dessa maneira, a agressão premeditada como a violência em si e não uma de suas manutenções por isso, o seu conceito carece de maior amplitude.

Segundo Borges e Silva (2019), o princípio de Pareto, tal como definido no Procedimento Operacional Padrão (POP) da Polícia Militar de Goiás, é descrito como um conceito crucial e um alerta aos gestores da instituição. Este princípio demanda que eles busquem estratégias eficazes no emprego do policiamento ostensivo e preventivo, transformando essa necessidade em um dever. De acordo com os autores, o administrador deve priorizar o combate às causas mais evidentes dos problemas utilizando os recursos disponíveis, visando a sua redução. Eles ainda destacam a importância de otimizar a utilização dos meios humanos e materiais na atividade policial militar, empregando-os nos locais e horários de maior incidência criminal, especialmente durante operações voltadas para a redução da criminalidade.

Com o intuito de oferecer mais segurança e respeito às leis, cada ação da polícia relacionada ao tema está resguardado pela Constituição de 1988 e aos seus próprios estatutos. Considerando esse princípio básico, o trabalho policial ganha força e o policiamento ostensivo passa a ser uma arma de suma importância para garantir a tarefa de proporcionar maior segurança e tranquilidade à toda sociedade goiana.

### **2.3 UM OLHAR DA SOCIEDADE GOIANA EM RELAÇÃO A ESSA MODALIDADE DA AÇÃO DA PM-GO.**

Pautada nos pilares da hierarquia e disciplina, é a instituição responsável pela preservação da ordem pública e pelo policiamento preventivo, voltado para o respeito ao cidadão de bem. Além das atribuições precípuas e constitucionais, a Polícia Militar de Goiás cria e desenvolve projetos pioneiros no campo da segurança pública.

Segundo Dantas (2022), afirma que vemos ainda o visível interesse e amor desses profissionais da segurança pública que desempenha seu trabalho pautado na premissa do “amor pela profissão”. Esse é o diferencial, levando homens e mulheres a escolherem em dar a própria vida à profissão cujo objetivo o sonho de ingressar nesta instituição e “patrimônio dos goianos”. Por fim afirma ainda que, o Estado tem o direito e o dever de resguardar o direito e a integridade

dos brasileiros, para que tanto os membros da Segurança Pública quanto os que não atuam na área de segurança do estado estejam em paz e segurança.

Dentro desse aspecto no que diz respeito ao trabalho policial, e como a sociedade goiana olha para esses profissionais e conseqüentemente para obter melhores resultados, sendo visivelmente necessário que a comunidade tenha uma maior proximidade com a polícia, nesta visão se torna um desafio para essa modalidade e ação dos PMs juntos a comunidade.

Segundo Arantes E Amaral (2019), um grande desafio passa a ser tomado é a abertura à participação da comunidade diretamente na efetivação da segurança pública em Goiás. Eles destacam também que, nas últimas décadas o trabalho policial passa a ser visto pela sociedade de forma mais atuante. Essa evolução trouxe novos desafios, trabalhar em conjunto resulta em mais benefícios a todos. Afirmam ainda que o policiamento comunitário é um exemplo de integração da polícia e comunidade, modalidade essa que tem dado certo, principalmente nos grandes centros urbanos, onde esse trabalho policial é planejado com ações preventivas no combate à criminalidade estabelecendo um maior vínculo de confiabilidade e reciprocidade entre trabalho policial e comunidade. Com isso a aproximação da sociedade e trabalho policial é muito positivo, ou seja, todos obtêm benefícios.

Nesse contexto, de acordo com Borges e Silva (2019), a implementação do policiamento comunitário emerge como o caminho para alcançar níveis aceitáveis de segurança pública. Uma vez que, conforme estipulado na Constituição Federal de 1988, a segurança é um dever do Estado e um direito e responsabilidade de todos, seria ideal a efetivação dessas abordagens de policiamento, especialmente as relacionadas ao policiamento ostensivo e preventivo. Os autores ilustram, por meio de uma pesquisa sobre a percepção e satisfação de residentes e profissionais em Goiás, que apesar dos avanços, os desafios no policiamento ostensivo e preventivo na polícia militar do estado demandam atenção constante aos princípios legais e procedimentais. Além disso, requerem adaptações ideológicas, melhorias no planejamento estratégico e logístico, aprimoramento na execução, controle e na avaliação dos resultados.

Sendo assim o tema em questão nos leva a refletir a importância do trabalho policial enquanto planejamento e execução do policiamento junto à sociedade, seus desafios e dificuldades que esses profissionais enfrentam diariamente. Assim os gestores em segurança pública precisam buscar novas políticas públicas para que haja uma maior proximidade junto a comunidade. Pois a polícia militar de Goiás se subdivide em unidades operacionais independentes, que são os batalhões especializados e CIPMs, os quais trabalham por regiões, assim facilitam suas ações em determinada região e setores em todo o Estado. Com isso há uma maior aproximação com a população, a presença dos PMs é visivelmente mais efetiva e eficaz

no atendimento às ocorrências, dando mais segurança às pessoas e consequentemente a população terá um olhar positivo ao trabalho policial.

### **3. METODOLOGIA**

Esta pesquisa objetiva propor uma reflexão quanto as peculiaridades do policiamento ostensivo da PMGO. Para tanto, buscou inicialmente descrever o conceito de Segurança Pública, ao qual faz parte o processo desta modalidade dos PM/GO, discorrendo sobre as características e riscos inerentes à esta profissão, especificando-as quanto à execução dessa atividade, a qual é cercada por uma mescla de rotina e incertezas, inclusive com o risco a própria vida. Ainda se destaca a questão da comunidade local e trabalho policial, em um cenário de violência, inerente à essa modalidade. A qual é preciso que ambos trabalhem juntos, cujo objetivo buscar medidas para melhorar a qualidade de vida.

Para a elaboração deste trabalho, adotou-se a metodologia de compilação bibliográfica centrada no tema do policiamento ostensivo e na atividade policial. Os elementos essenciais foram resumidos em um questionário contendo questões de natureza opinativa, com o intuito de explorar os conceitos, princípios e fundamentos jurídicos embasados em fontes como a Constituição Federal de 1988, legislações, decretos, doutrinas e procedimentos institucionais, incluindo o Procedimento Operacional Padrão (POP). Esses elementos orientaram a prática do policiamento ostensivo e preventivo pela polícia militar de Goiás, e incluíram a participação da comunidade local como parte integrante desta pesquisa, visando compreender a percepção e satisfação das pessoas que residem e/ou trabalham na cidade de Goiânia, Goiás, em relação ao trabalho policial.

Ao término do processo, após conduzir as análises e fundamentando-se nas pesquisas bibliográficas e nas respostas de opinião coletadas por meio do questionário mencionado anteriormente, serão apresentados os resultados alcançados por esta pesquisa.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A realização das pesquisas de campo: Desafios do policiamento ostensivo e trabalho policial, teve a participação de policiais militares e comunidade que trabalham e/ou moram em Goiânia, Goiás, sendo que o questionário preenchido através da plataforma *Google Forms*, o qual ocorreu entre os dias de 21 de outubro de 2023 a 01 de novembro de 2023. Foram elaboradas onze questões e subdivididas em dois grupos, sendo um para policiais militares que estão na ativa e outro para a população que mora ou trabalha em Goiânia.

Contendo no primeiro, destinados para grupo Policiais Militares, perguntas relacionadas aos desafios do policiamento ostensivo/preventivo, sendo este o tema norteador desta pesquisa; assim como os motivos que os levaram a escolherem essa profissão e se há uma significativa redução da criminalidade quanto ao efetivo trabalho de prevenção nas ruas. Bem como a importância da participação da população quanto ao trabalho preventivo da polícia militar.

No segundo grupo, as perguntas foram direcionadas à população; quanto ao conceito de policiamento ostensivo e preventivo, seus princípios, métodos, formas de atuação e os embasamentos legais que o respaldam. Ainda foram questionadas quanto à satisfação e confiança no trabalho da PM, assim como, sobre a importância da participação da população. E finalizou com uma pergunta discursiva, pela qual as pessoas deram sugestões para a melhoria da segurança no Estado de Goiás.

Tabela 1: Dados sociodemográficos – Policiais Militares.

| Variáveis | Níveis     | Frequência | Porcentagem (%) |
|-----------|------------|------------|-----------------|
| Sexo      | Masculino  | 60         | 88%             |
|           | Feminino   | 8          | 12%             |
| Graduação | Soldado    | 5          | 8%              |
|           | Cabo       | 5          | 8%              |
|           | Sargento   | 28         | 48%             |
|           | Subtenente | 4          | 7%              |
|           | Tenente    | 13         | 22%             |
|           | Capitão    | 1          | 2%              |
|           | Major      | 1          | 2%              |
|           | Coronel    | 1          | 2%              |

Fonte: Autoria Própria (2023).

Tabela 2: Dados sociodemográficos – População Goiana.

| Variáveis | Níveis | Frequência | Porcentagem (%) |
|-----------|--------|------------|-----------------|
| Sexo      | M      | 20         | 37%             |
|           | F      | 37         | 63%             |

Fonte: Autoria Própria (2023).

Totalizando assim, 122 (cento e vinte e duas) pessoas que opinaram para a obtenção e discussão do referente tema em questão. A dificuldade encontrada para a realização desta pesquisa está pautada na questão da limitação do tempo em obter as respostas no questionário, necessárias para a discussão do tema. Podendo ainda ter um maior número de participantes, mais opiniões e sugestões.

No que tange ao conhecimento do tema, objeto da pesquisa, foram citadas diversas respostas (de PMs). Por ser uma pergunta discursiva relacionada aos desafios do policiamento

ostensivo/PMGO em Goiânia, tema norteador deste trabalho, demonstra o seguinte: a falta de efetivo, leis mais rígidas, a falta de cooperação da comunidade e o aumento da criminalidade.

A grande maioria dos PMs que responderam ao questionário entendem que o sucesso do policiamento ostensivo e preventivo, quanto aos desafios, depende de mais policiamento preventivo (falta de efetivo). Além da necessidade de leis mais rígidas, a falta da cooperação da comunidade, juntamente com o aumento da criminalidade. Fatores esses que revelam, de fato, que a segurança pública em Goiânia, para se obter melhores resultados, é preciso da responsabilidade e comprometimento de todos.

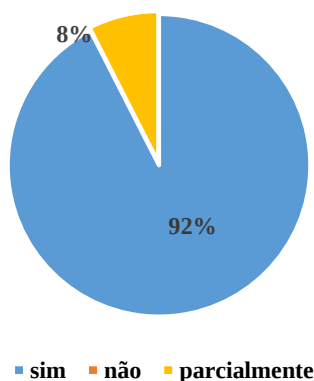
De acordo com Bezerra e Silva (2019), eles mensuram a respeito da quantidade de policiais militares por habitante. Porém para a comunidade geral, o que vale são as quantidades de viaturas dispostas diuturnamente nas ruas, realizando as ações proativas, pois a visualização delas é que transmite a sensação de segurança.

Segundo apontam ainda os resultados da pesquisa, os autores afirmam que, o tempo demasiado que as guarnições ficam paradas na delegacia para a realização de procedimentos policiais prejudica o serviço de policiamento ostensivo.

Sendo assim, os dados coletados na pesquisa e baseando também no referencial teórico citado, concluiu-se que, todos esses fatores, demonstram a dificuldade que resultam nos “desafios” inerentes ao policiamento ostensivo/preventivo. Tornando assim, o trabalho policial mais desgastante.

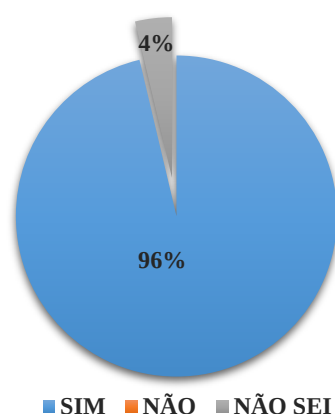
Das 122 (cento e vinte e duas) pessoas que opinaram sobre o trabalho ostensivo e preventivo (tanto PMs, quanto a população), deram respostas precisas e claras e apontaram a necessidade da participação da comunidade. Sendo um fator predominante para se ter resultados positivos.

Gráfico 1: Desafios do policiamento ostensivo/preventivo no dia a dia.



Fonte: Autoria Própria (2023).

Gráfico 2: Participação da comunidade de acordo com PMs.



Fonte: Autoria Própria (2023).

Segundo Arantes e Amaral (2019), “Um grande desafio que passa a ser tomado é a abertura à participação da comunidade diretamente na efetivação da segurança pública em Goiás”. Eles destacam também, que nas últimas décadas, o trabalho policial passa a ser visto pela sociedade de forma mais atuante. Ressaltam ainda que, essa evolução trouxe novos desafios; trabalhar em conjunto resulta em mais benefícios a todos.

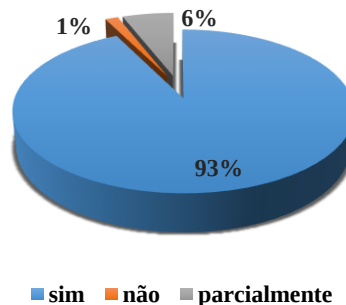
O expressivo percentual nesta pesquisa demonstrou que os entrevistados entendem que, o sucesso do policiamento ostensivo/preventivo depende de mais policiamento preventivo e ações que integram na cooperação da comunidade com o trabalho da polícia militar.

No entanto, a questão da segurança pública, na qual o policiamento ostensivo e preventivo desempenha um papel direto, é sistêmica, como destacado por Borges e Silva (2019). Isso demanda ações sistêmicas que envolvam tanto aqueles com o dever constitucional e legal quanto aqueles que possuem direitos e responsabilidades nessa área.

Em contrapartida, a pesquisa realizada apontou que a falta de cooperação e participação da sociedade ainda é um fator que dificulta o trabalho do policial. A sociedade tem o dever de participar, para que haja mudança é preciso se envolver, conhecer e atuar. Esse processo se torna positivo, quando o cidadão, juntamente com o agente de segurança pública (PMs) age no sentido de um auxiliando o outro, assim, todos têm a oportunidade de usufruir desse campo e a comunidade passa a exercer plenamente seus direitos, garantidos pelo Art. 144, da Constituição Federal de 1988.

Em relação ao policiamento ostensivo/preventivo nas ruas, os resultados obtidos foram positivos, no sentido de que, essa modalidade de trabalho policial contribui para a prevenção e minimização da criminalidade.

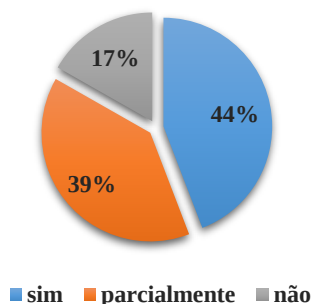
Gráfico 3: Participação da comunidade de acordo com a população.



Fonte: Autoria Própria (2023).

Os resultados das respostas do questionário opinativo revelaram o seguinte: quando questionados sobre o conhecimento acerca do policiamento ostensivo/preventivo, seus princípios, métodos, formas de atuação e os embasamentos legais que o respaldam.

Gráfico 4: Policiamento preventivo nas ruas.

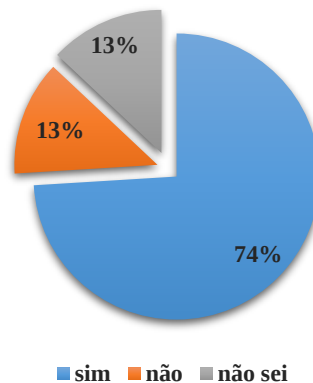


Fonte: Autoria Própria (2023).

Dentro desse aspecto fica claro que, o desconhecimento por parte da população limita a capacidade de entender, impedindo até mesmo a colaboração da comunidade de participar e compreender a importância desse trabalho ostensivo/preventivo, realizado pela PM nas ruas. Fator esse, preponderante para o sucesso dos resultados.

Entretanto, 74,1% dos entrevistados, avaliou-se que a PMGO exerce um bom trabalho e estão satisfeitos com os resultados perceptíveis desta atividade pela PM na cidade onde moram ou trabalham.

Gráfico 5: Conhecimento da população em relação ao tema.

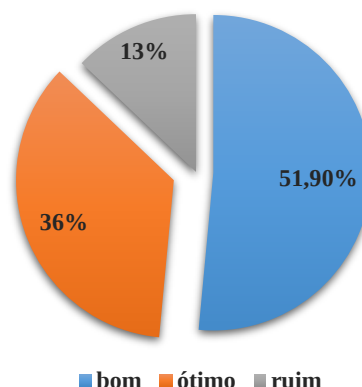


■ sim ■ não ■ não sei

Fonte: Autoria Própria (2023).

Já em relação à frequência ostensiva e preventiva da PM nas ruas e bairros, é possível verificar que, para a população goiana, o policiamento ostensivo/preventivo se faz presente nas ruas. Para 51,9% essa presença é satisfatória.

Gráfico 6: Satisfação da população ao trabalho preventivo nas ruas.



■ bom ■ ótimo ■ ruim

Fonte: Autoria Própria (2023).

Os índices de satisfação e confiança com a quantidade, método de utilização e realização do policiamento ostensivo/preventivo indicam que a quantidade, mesmo em uma atividade essencialmente ostensiva e preventiva, não garante automaticamente qualidade ou eficácia. Apesar de uma presença considerável da Polícia Militar nas ruas, com números que se aproximam do satisfatório, apenas 51,9% dos entrevistados afirmaram estar satisfeitos.

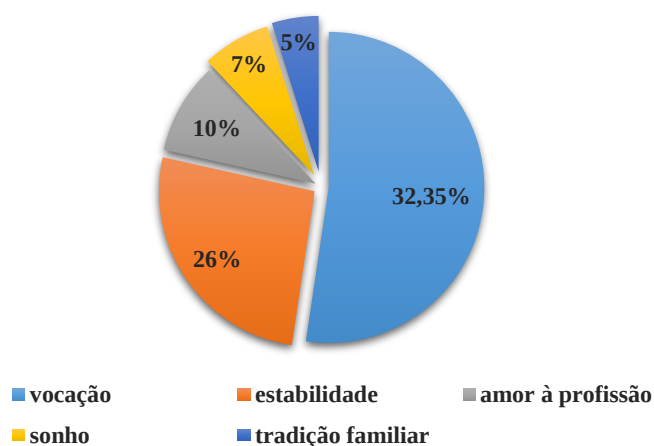
Sendo assim, esse percentual dos participantes acredita que o trabalho policial preventivo, realizado pela polícia militar, é coerente com a visão e missão institucional, e que satisfaz as necessidades atuais de segurança pública em Goiânia. Mesmo diante da realidade do medo e insegurança que faz parte de nosso dia a dia, essa instituição caminha para o futuro,

mantendo-se efetiva, contundente e eficiente. Buscando adequar suas ações à realidade e às necessidades dos cidadãos goianos.

Isso implica na necessidade de manter e aprimorar ações preventivas e proativas, capazes de antecipar, na maioria das situações, crimes e/ou infrações. Busca-se assim extrair o máximo dos princípios, métodos, formas e tipos dessa atividade policial militar, que são essenciais para verdadeiramente preservar a ordem pública.

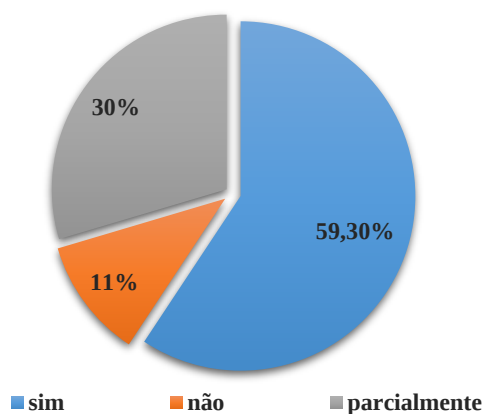
Neste cenário, foi perguntado aos PMs os motivos que os levaram a escolherem essa profissão, mesmo diante dos desafios e perigos. Dos 68 policiais entrevistados, foram 60 do sexo masculino e 8 do sexo feminino. 32,35% afirmaram que foi por vocação. Ainda aparece a estabilidade na carreira como motivo, o sonho em ser um policial, e por fim a tradição familiar.

Gráfico 7: Presença da PM nas ruas.



Fonte: Autoria Própria (2023).

Gráfico 8: Confiança da população no trabalho da PM nas ruas.



Fonte: Autoria Própria (2023).

De acordo com o relato de um policial entrevistado pelo Jornal Município no Estado de São Paulo, ele fala sobre os desafios do dia a dia na profissão: “Para ser um policial, é preciso, principalmente, ter gosto pela profissão, pois cada dia que passa surgem novos desafios, os quais devemos superar. Muitas vezes, temos que tomar decisões em segundos, algo que pode mudar a vida dessas pessoas”; relata Vagner Oliveira Preto, um investigador da polícia civil de São Paulo.

Assim, no que diz respeito a essa questão, percebe-se que, em todos os aspectos e características únicas de cada um desses profissionais que atuam na segurança pública em Goiás, os desafios e muitos perigos no dia a dia os tornam, na realidade, uns verdadeiros “heróis”. De acordo com a resposta de um dos PMs, participantes da pesquisa, ele diz: “admiração e respeito pela profissão, proteger a população goiana e manter a lei e a ordem pública intactas diante do crime e criminosos”.

Por fim, para a conclusão das respostas opinativas, 54 pessoas civis responderam a uma questão discursiva, dando sugestões quanto à segurança pública num cenário em que o medo e a violência fazem parte de nosso cotidiano, principalmente nos grandes centros urbanos.

Foram coletadas sugestões em relação à melhoria da segurança pública, não só em Goiânia, mas em todo o Estado de Goiás. As sugestões foram diversas; as que se destacaram foram: mais policiamento nas ruas, monitoramento através de câmeras nas fardas dos PMs, maior participação da população, além de estratégias na distribuição do policiamento nos bairros da capital, e por fim, haver mais policiamento comunitário.

A seguir constam dois relatos dos participantes da pesquisa. “Aumentar o efetivo policial, contratar e treinar mais policiais para melhorar o patrulhamento e capacidade de resposta, pois na região em que moro é raro ver uma viatura da PM; e quando aparece, pode saber que o crime já aconteceu, sendo que, deveria ter mais policiamento”. E o outro disse - “policiamento comunitário: promover uma maior interação entre a polícia e a comunidade para construir confiança e receber informações valiosas”.

Nessa perspectiva, Borges e Silva (2019) sugerem que a implementação do policiamento comunitário surge como uma via para alcançar níveis aceitáveis de segurança pública. Considerando que, conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988, a segurança é um dever do Estado, um direito e uma responsabilidade de todos, seria ideal a eficácia dessas abordagens de policiamento, principalmente as relacionadas ao policiamento ostensivo e preventivo.

Ao término da análise e discussão dos resultados, com base nos referenciais teóricos e nas respostas opinativas dos questionários anexados, foi observada a necessidade de

aumentar a presença do policiamento ostensivo e preventivo nas ruas. Isso inclui investir em inteligência, utilizar os recursos disponíveis com transparência e eficiência, promovendo a integração da polícia com a sociedade para estabelecer laços de confiança e colaboração, tanto entre diferentes órgãos quanto com as esferas competentes do poder. O objetivo é otimizar o compromisso com uma doutrina de policiamento ostensivo e preventivo mais eficiente, que atenda às demandas e requisitos de segurança pública da população goiana e dos profissionais envolvidos nessa área.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo e resultados obtidos foram baseados nos referenciais teóricos e numa pesquisa opinativa com pessoas que moram e/ou trabalham em Goiânia-Go.

Concluiu-se que, o policiamento ostensivo/preventivo e trabalho policial, tema norteador, demonstrou que, para haver mudanças reais e resultados positivos, em relação à segurança pública, é necessário o envolvimento dos órgãos competentes na criação de leis mais rígidas, no sentido de coibir infrações penais. Sendo necessário investir em estratégias voltadas para o trabalho ostensivo/preventivo nas ruas, principalmente em bairros, onde o índice de violência é maior.

É evidente que a presença reforçada do policiamento nas ruas desempenha um papel fundamental na obtenção de resultados positivos. Além disso, é crucial reconhecer que a excelência do patrulhamento ostensivo/preventivo demanda investimentos adicionais em recursos tecnológicos e no contínuo treinamento dos policiais militares para suas rotinas diárias. Isso se mostra fundamental para o contexto da vida cotidiana.

Percebeu-se que as informações obtidas nesta pesquisa têm potencial para contribuir significativamente para o trabalho dos policiais militares de maneira geral. O conhecimento adquirido é um componente crucial para assegurar uma qualidade que, por sua vez, proporciona uma efetiva segurança pública para todos.

Por fim, ficou compreendido que, para se ter uma sociedade organizada, é necessária a presença ostensiva da força policial. Entretanto, esses profissionais precisam estar preparados para agirem diante das circunstâncias e aos “desafios” que irão enfrentar em seu cotidiano.

Ademais, o estudo apontou que é de suma importância a compreensão e colaboração da sociedade, em relação ao trabalho policial. Os quais dedicam suas vidas ao bem-estar de todos; e por isso, são motivo de orgulho para toda sociedade goiana.

Assim, é evidente que a cidadania requer a colaboração mútua, e a atuação policial

deve basear-se na proteção dos direitos e deveres, através de uma abordagem policial humanizada e orientada para atender às demandas da sociedade.

## REFERÊNCIAS

ARANTES, M. R.; AMARAL, I. J. **Trabalho Policial: Um desafio na Sociedade Contemporânea**. Acervo Digital, [S. l.], p. s, 8 jul. 2019. Disponível em: <<http://dspace.pm.go.gov.br/8080/pmgo>>. Acesso em: 26 jul. 2023.

BEZERRA, J. C. C.; SILVA, D. .. **Cenário de Operações Policiais Militares: Conhecendo o Serviço de Policiamento do 10º BPM**. [S. l.: s. n.], 2019. Disponível em: <<https://dspace.pm.go.gov.br:8080/pmgo//bundle/123456789/2278>>. Acesso em: 30 set. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BORGES, R. E.; SILVA, J. D. **Os Desafios do Policiamento Ostensivo e Preventivo na Polícia Militar de Goiás**. Acervo Digital, São Paulo, 17 dez. 2019.

COSTA, C. **Sociologia**: Introdução à ciência da sociedade. 2. ed. rev. São Paulo: Moderna, 1997.

DANTAS, F. S. **A Segurança Pública no estado de Goiás**. 2022. Dissertação (Bacharelado em Direito) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, [S. l.], 2022.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. [S. l.], 25 set. 2023. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/>>. Acesso em: 29 set. 2023.

FRAGA, C. K. **Peculiaridades do trabalho policial militar**. Revista Virtual Textos & Contextos, Porto Alegre, ed. 6, 6 dez. 2006.

PINTO, R. J. V. M. **Trabalho e Identidade**: O eu faço construindo o eu sou. 2000. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Brasília, [S. l.], 2000.

SANTOS, J. V. T. **A arma e a flor**: Formação da organização policial, consenso e violência. Revista de Sociologia da USP, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 155-167, 18 jun. 1997.

POP. **Procedimento Operacional Padrão**: 208. 3. ed. rev. Goiás: [s. n.], 2014.

SANTOS, G. F.; SILVEIRA, M. A. **Poder de Polícia Administrativa como Instrumento de Prevenção ao Crime**. Revista Ordem Pública, ACORS, v. 8, ed. 2, 8 dez. 2015.